

**REDE ANCORA-MS IMPORTADORA, EXPORTADORA E
DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede Ancora-MS Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 30/09/2011 estão arquivados na Jucems sob nº 54300005142. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 14.404.395/0001-00. Encontra-se sediada na cidade de Campo Grande/MS, Av. Calógeras, 225.

A Rede Ancora-MS Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores, pneus e lubrificantes; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade de Campo Grande/MS e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2022.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09 – NBC TG 1.000 (R1).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Instrumentos Financeiros

A companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.8 Investimentos

Os investimentos são quotas de capital de cooperativas de crédito e da Rede Ancora franqueadora, os quais são mantidos ao valor de custo.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Intangível

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil.

3.11 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização dos ativos imobilizado e intangível, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.12 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.13 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a Companhia.

3.18 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Valor recuperável dos estoques e imobilizados; e
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Empresa.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021	2020
Caixa	57	2.319
Banco Conta Movimento	1.615.650	1.613.340
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	1.615.707	1.615.659

NOTA 05 – CONTAS A RECEBER

	2021	2020
Contas a Receber	3.897.592	3.316.345
(-) Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(239.889)	(225.761)
Total das Contas a Receber	3.657.703	3.090.584
Aging List Contas a Receber de Clientes		
Vencidos acima de 90 dias	241.329	343.976
Vencidos até 90 dias	969	3.124
A vencer até 30 dias	2.315.395	1.874.085
A vencer de 31 a 90 dias	1.281.875	1.127.640
A vencer de 91 a 180 dias	58.024	67.520
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(239.889)	(225.761)
Contas a Receber	3.657.703	3.190.584
Contas a Receber por Tipo de Moeda		
Reais	3.657.703	3.090.584
Contas a Receber	3.657.703	3.090.584

NOTA 06 – ESTOQUES

	2021	2020
Mercadorias para Revenda	4.281.800	3.639.776
Estoque Devolução de Clientes	-	116
Mercadorias recebidas em garantia a devolver ao cliente	-	437
Peças em Garantia Fornecedor	9.873	(25.550)
Provisão para Desvalorização	(75.009)	(121.452)
Total dos Estoques	4.216.664	3.493.327

NOTA 07 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	2021	2020
PIS a Recuperar	2.551	11.255
COFINS a Recuperar	11.752	51.840
ICMS a Recuperar	60.000	-
Total de Impostos a Recuperar	74.303	63.095

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

	2021	2020
Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A.	60.000	60.000
Total dos Investimentos	60.000	60.000

NOTA 09 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Instalações	Total
Taxas de Depreciação	10,00%	10,00%	20,00%	4,00%	
Em 31 de dezembro de 2019					
Custo	80.000	106.084	27.218	-	213.302
Depreciação Acumulada	(32.557)	(70.898)	(24.315)	-	(127.770)
Valor contábil líquido	47.443	35.186	2.903	-	85.532
Adições	9.782	3.084	3.603	-	16.469
Depreciação	(8.072)	(10.608)	(5.561)	-	(24.241)
Saldo Final	49.153	27.662	945	-	77.760
Em 31 de dezembro de 2020					
Custo	89.782	109.168	30.821	-	229.771
Depreciação Acumulada	(40.629)	(81.506)	(29.876)	-	(152.011)
Valor contábil líquido	49.153	27.662	945	-	77.760
Adições	1.704	3.410	1.399	64.080	70.593
Depreciação	(9.479)	(11.350)	2.867	(12.068)	(30.030)
Saldo Final	41.378	19.722	5.211	52.012	118.323
Em 31 de dezembro de 2021					
Custo	91.486	112.578	32.220	64.080	300.364
Depreciação Acumulada	(50.108)	(92.856)	(27.009)	(12.068)	(182.041)
Valor contábil líquido	41.378	19.722	5.211	52.012	118.323

NOTA 10 – INTANGÍVEL

	Softwares	Total
Taxas de Amortização	20,00%	
Em 31 de dezembro de 2019		
Custo	7.116	7.116
Amortização Acumulada	-	-
Valor contábil líquido	7.116	7.116
Adições	-	-
Amortização	-	-
Saldo Final	7.116	7.116
Em 31 de dezembro de 2020		
Custo	7.116	7.116
Amortização Acumulada	-	-
Valor contábil líquido	7.116	7.116
Adições	-	-
Amortização	(7.116)	(7.116)
Saldo Final	-	-
Em 31 de dezembro de 2021		
Custo	7.116	7.116
Amortização Acumulada	(7.116)	(7.116)
Valor contábil líquido	-	-

NOTA 11 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade do saldo contábil de ativo imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

NOTA 12 – FORNECEDORES

	2021	2020
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	5.444.197	4.596.206
Encargos Financeiros a Transcorrer	-	(288)
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	5.444.197	4.595.918

Aging List Contas a Pagar a Fornecedores

Vencidos acima de 90 dias (a)	138.744	129.216
Vencidos até 90 dias (a)	319.926	26.110
A vencer até 30 dias	2.442.499	2.737.921
A vencer de 31 a 90 dias	2.258.710	1.561.233
A vencer de 91 a 180 dias	284.318	141.726
Encargos Financeiros a Transcorrer	-	(288)
Contas a Pagar a Fornecedores	5.444.197	4.595.918

Contas a Pagar por Tipo de Moeda

Reais	5.444.197	4.595.918
Contas a Pagar a Fornecedores	5.444.197	4.595.918

(a) R\$ 153.295 (R\$ 154.427 em 2020) dos valores vencidos são valores a pagar a Associação Nacional dos Comerciantes Revendedores de Autopeças - Ancora, os quais serão abatidos com verbas de marketing e R\$ 298.325 são referentes a títulos vencidos a pagar com a Petrobrás Distribuidora, os quais serão compensados em janeiro de 2022.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2021	2020
Salários a Pagar	33.310	25.287
Rescisão a Pagar	-	1.814
INSS a recolher	19.621	18.982
FGTS a recolher	6.414	5.596
Contribuição Sindical a Recolher	-	1.150
Total das Obrigações Sociais	59.345	52.829

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2021	2020
IRRF S/ Salários a recolher	3.272	2.615
PIS a recolher	-	2.240
COFINS a recolher	-	11.921
IRPJ a recolher	20.668	32.522
CSLL a recolher	8.161	13.868
PIS/COFINS/CSLL retida a recolher	189	-
IRRF a recolher	56	-
ICMS a recolher	316.018	281.356
Total das Obrigações Tributárias	594.494	549.512

NOTA 15 – PROVISÕES

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisão para Férias	65.502	57.624
Provisão de INSS s/ férias	17.554	1.741
Provisão de FGTS s/ férias	5.211	511
Total das Provisões	88.267	59.876

NOTA 16 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" ou "possível" pelos assessores jurídicos externos.

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No exercício de 2021, como parte de um processo de reorganização societária, a Companhia efetuou a consolidação dos seus acionistas com a ratificação do seu capital social, efetuando a devolução dos adiantamentos para futuro aumento de capital existentes.

a) Capital Social

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 2.176.000 formado de 2.176 (duas mil, cento e setenta e seis) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma.

b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

c) AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A companhia realizou a devolução de AFAC existente no exercício de 2021, os referidos valores não sofrem quaisquer tipos de correções monetárias.

d) Ações em Tesouraria

As ações em tesouraria são referentes as transações de compra de ações dos associados que deixaram a Companhia e são revendidas posteriormente.

NOTA 18 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Revenda de Mercadorias	45.527.550	34.804.593
Total Receita Bruta de Vendas	45.527.550	34.804.593
(-) Devoluções de Vendas	(219.936)	(132.872)
(-) Impostos sobre Vendas	(10.410.158)	(7.944.132)
Total de Deduções e Impostos	(10.630.094)	(8.077.004)
Receita Operacional Líquida	34.897.456	26.727.589

NOTA 19 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2021	2020
Bonificações recebidas	4.092	29.860
Receita c/ recuperação de despesas	214	-
Verbas de Marketing recebidas	71.576	44.227
Verbas Comerciais recebidas	72.030	73.981
Verbas REDE CARD recebidas	-	3.370
Bonificações de Mercadorias (despesas)	(43.675)	(51.752)
Provisão para desvalorização dos estoques	46.444	(75.856)
Provisão para devedores e duvidosos	(14.129)	14.250
Outras despesas	73.000	-
Total das Outras Receitas e Despesas	209.552	38.080

NOTA 20 – RESULTADO FINANCEIRO

	2021	2020
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	2.173	3.202
Descontos Recebidos	520	128.095
Total Receitas Financeiras	2.693	131.297
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(27.481)	(21.023)
Descontos Concedidos	(39)	(157)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(288)	(1.153)
Juros Passivos	(2.791)	(550)
Multa e Juros sobre Impostos	(2)	-
IOF	(486)	-
Total Despesas Financeiras	(31.087)	(22.883)
Resultado Financeiro Líquido	(28.394)	108.414

NOTA 21 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2021	2020
Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social	970.585	884.492
Adições do período	42.350	-
Exclusões do período	(296.665)	-
Resultado ajustado (Lalur)	716.270	884.492
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	(295.011)	(276.727)

O Imposto de Renda e Contribuição Social são apurado pelo lucro real trimestral.

NOTA 22 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminados a seguir:

Modalidade	Objeto	Valor Cobertura R\$	Vigência
Seguro Compreensivo	Estoques	7.046	De 30/01/2021 à 30/01/2022

As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 23 – IMPACTOS – COVID 19

A companhia sofreu reflexos negativos em alguns meses devido as medidas de isolamento decretadas por entes governamentais, gerando a redução de suas atividades e de seus parceiros comerciais. No entanto, posteriormente ocorreu um forte aumento na demanda de autopeças, o que proporcionou a recuperação do nível de atividade, das vendas e das margens orçadas para o período.

A companhia adotou todos os protocolos de prevenção, visando proteger a saúde e a vida de seus colaboradores.

Diante das ações tomadas pela Administração da Companhia, dos valores já refletidos nas demonstrações contábeis e por ter retornado a sua normalidade operacional, não foram identificados outros impactos relevantes que possam vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, tampouco às estimativas e os julgamentos contábeis.

A Administração continua monitorando o mercado e suas possíveis consequências para a Companhia, decorrentes da evolução da pandemia, podendo tomar novas ações que mitiguem eventuais impactos negativos em suas demonstrações contábeis.

* * *